TRANSFORMOU-SE EM FESTA O CONCURSO DE ARTE INFANTIL

Com as camisetas e bonés brancos distribuidos pela Ircury e Luwasa, centenas de crianças transformaram-se ontem à tarde — durante uma hora — em pintores ansiosos por terminarem seus trabalhos para ganharem logo refrigerantes e sanduiches. Era o I Concurso de Arte Infanto-Juvenil que a Ford promovia em Ribeirão.

— "Eu não estou aqui pra ganhar não. Vim só pra participar..."

— "Eu quero ganhar sim! Em casa não tem televisor colorido"

— "Ah, o mais gostoso foi cantar. comer sanduíche. Uma festa!"

Como sempre, as reações das quase mil crianças que participaram ontem do I Concurso Ford de Arte Infanto-Juvenil, foram as mais imprevistas.

Por exemplo, muitas delas não continham a vontade de terminar logo os trabalhos para ganharem depressa a grande recompensa do dia (pelo menos a imediata): sanduíches, refrigerantes e bexigas brancas.

Outras, muito compenetradas, esgotaram os sessenta minutos regulamentares. Mas Iris Ribeiro, mestre-de-cerimônias, precisou repetir várias vezes ao microfone o aviso de que não havia pressa: "Calma, vocês têm ainda bastante tempo para caprichar nos desenhos!"

Antonio Pallocci, diretor do Departamento de Cultura, balançava a cabeça, desanimado:

— "Não deviam ter prometido os sanduíches assim. As crianças estão matando os trabalhos!"

CLIMA DE FESTA

Devidamente uniformizadas com as camisetas e bonés brancos distribuídos pela Ircury e Luwasa, as centenas de crianças transformaram o ginásio da Cava numa festa visual. Uma festa enriquecida pelos desenhos feitos em papel sulfite com hidrográficas de todas as cores, e pelas muitas bexigas.

Para completar o colorido, até o elenco da peça infantil "Romão e Julinha" compareceu, fantasiado de "gatos", com muita maquiagem e lantejoulas. . .

Os diretores da Ford São Paulo e das concessionárias Ford locais, entusiasmados, não refreavam seu contentamento. O sr. Roberto Arruda, da Ford São Paulo, por exemplo:

— "Ficamos maravilhados com os resultados conseguidos aqui em Ribeirão, que foi a primeira cidade escolhida para o Concurso Ford. Vamos estender o Concurso oficialmente por todas as capitais". Igualmente o sr. Wilson Wadhy, da Luwasa, classificava o concurso de "maravilhoso, acima de todas as expectativas".

OS TEMAS E OS RESULTADOS

As crianças serão julgadas de acordo com duas categorias de idade: faixa de oito a doze anos e de 13 a 16 anos, concorrendo a televisores e rádios. Esses resultados serão divulgados possivelmente até o dia 24 deste mês, por esta comissão "quentíssima": Odila Mestriner, Ary de Lazari, Divo Marino, Amêndola e Fúvia Gonçalves.

O artista plástico e fotógrafo Amêndola estava presente ontem à Cava, fotografando os pequenos concorrentes. Odila Mestrimer também observava tudo:

O criterio que usaremos para o julgamento dos trabalhos serão baseados nos valores mais importantes: criatividade, espontaneidade, sensibilidade. Isso é tudo o que pedimos das crianças".

Odila também fez sugestões:

— "Espero que o concurso seja usado para revelar talento novos, e que esses talentos sejam encaminhados. Que a coisa tenha continuidade, que não pare aí. Que a Ford, por exemplo, patrocine bolsas de estudo para crianças talentosas sem condições de estudar".

A comissão julgadora, pelo visto, terá muitos "sustos" ao verificar os trabalhos. Porque os temas explorados pelas crianças foram os mais insólitos. Entre eles, por exemplo, a influência da televisão apareceu com a grande incidência de "pavões misteriosos" (novela "Saramandaia"). Houve metrôs desenhados, foguetes, casinhas, festas juninas, rostos humanos, alguns veículos Ford e, para delícia dos promotores muitos carros Volkswagen.